



## O processo de planejamento das formações do projeto CATASUL a partir da perspectiva da educação popular.

SANTOS, Desirée Fripp<sup>1</sup>;  
POZENATO, Maryanna Oliveira<sup>2</sup>;  
FISCHER, Jéssica<sup>3</sup>  
MEDEIROS, Andressa<sup>4</sup>;  
SOUZA, Caroline<sup>5</sup>;  
MELLO, Bruno<sup>6</sup>  
UMPIERRE, Marcia Borges<sup>7</sup>;  
ANELLO, Lúcia de Fátima Socowski<sup>8</sup>

### RESUMO EXPANDIDO TRABALHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

**Grupo Temático: GT 8: Economia Solidária, Catadoras e Catadores e gestão de resíduos sólidos. Inserir o nome do eixo temático**

#### Resumo

Este trabalho está inserido no contexto do Projeto de extensão “Organização de catadoras e catadores de materiais recicláveis em cooperativas/associações nos municípios da região sul do Rio Grande do Sul” - CATASUL. Neste trabalho, buscamos apresentar as temáticas das formações que serão desenvolvidas junto das(os) trabalhadoras(es) das cooperativas/associações que integram o projeto. A partir das premissas metodológicas da educação popular freireana, as formações serão desenvolvidas com base em temáticas geradoras sobre processos organizativos, economia solidária, educação ambiental e justiça ambiental. Para suas realizações, serão elaborados conteúdos técnicos, articulando conhecimentos científicos com os saberes dos grupos. Os encontros planejados buscam contribuir com o fortalecimento das cooperativas e associações que trabalham com materiais recicláveis na região sul

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande - FURG, INEESOL, [desifripp@gmail.com](mailto:desifripp@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental (PPGEA). Bolsista de doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ. Integrante do Projeto CATASUL. [marypozenato@gmail.com](mailto:marypozenato@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande - FURG, INEESOL, [jessicafischerv@gmail.com](mailto:jessicafischerv@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande - FURG, INEESOL, [andressamedeirosp2@gmail.com](mailto:andressamedeirosp2@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio Grande- FURG – INEESOL/NUDESE, [freitasdesouzacaroline7@gmail.com](mailto:freitasdesouzacaroline7@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Federal do Rio Grande- FURG – INEESOL/NUDESE, [souzamello@gmail.com](mailto:souzamello@gmail.com)

<sup>7</sup> Universidade Federal do Rio Grande - FURG, INEESOL, [marciaumpierre@gmail.com](mailto:marciaumpierre@gmail.com)

<sup>8</sup> FURG, Docente do Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental (PPGEA), [luciaanello@hotmail.com](mailto:luciaanello@hotmail.com)



do RS, a partir do reconhecimento de sua importância política, assim como da sua valorização socioambiental.

Palavras-chave: educação popular; economia solidária; educação ambiental crítica.

## Introdução

As formações técnicas e políticas apresentadas neste trabalho estão inseridas no contexto do Projeto de extensão “Organização de catadoras e catadores de materiais recicláveis em cooperativas/associações nos municípios da região sul do Rio Grande do Sul” - CATASUL. O Projeto é desenvolvido pela Incubadora de Empreendimento de Economia Solidária - INEESOL, Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico - NUDESE, ambas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e, pelo Núcleo de Economia Solidária – NESol do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-grandense/Pelotas (IFSul). Com o objetivo de “fortalecer as cooperativas e/ou associações de catadoras(es) de materiais recicláveis da região sul do Rio Grande do Sul, por meio da perspectiva da educação ambiental crítica, emancipatória e transformadora, da educação cooperativista e da economia solidária”, o projeto desenvolverá, dentre outras atividades, formações com as cooperativas e associações que integram o projeto, a fim de contribuir com a (re)estruturação e/ou aprimoramento dos processos organizativos internos dos empreendimentos coletivos. Além das formações com os grupos, também serão realizadas ações formativas de Educação Ambiental (EA) com as comunidades em que os mesmos estão inseridos. Posto isso, o presente trabalho, possui como objetivo apresentar o planejamento das formações com as(os) trabalhadoras(es) das cooperativas/associações, a partir da concepção da educação popular freireana e justifica-se pela oportunidade de endossar e contribuir para o fortalecimento das áreas de pesquisa e atuação junto as(os) catadoras(es) de materiais recicláveis no Brasil.

## Metodologia

O CATASUL está sendo desenvolvido a partir de pesquisa-ação integral e sistemática (PAIS), que segundo Morin (2004) é uma metodologia de pesquisa que se utiliza do pensamento sistêmico para formatar um ou vários acontecimentos(s) complexos e ativos em um ambiente em evolução, e tem o intuito de permitir a um ator coletivo que este possa intervir para induzir uma mudança. Compreendemos que, o processo formativo com intencionalidade política tem o compromisso ético de transformação social, por isso um dos objetivos do projeto é desenvolver formações que possam contribuir para o fortalecimento dos empreendimentos.

As formações estão sendo planejadas a partir dos diálogos realizados nas visitas técnicas efetuadas nas cooperativas/associações entre junho e agosto de 2025. Neste período, a equipe realizou visitas técnicas em 11 cooperativas/associações, nos municípios de Jaguarão, Arroio Grande, Piratini, Rio Grande, Canguçu, Pinheiro



Machado, São José do Norte e São Lourenço do Sul, abrangendo significativamente o território sul do Rio Grande do Sul (RS). Estas visitas tiveram como objetivo: i) reaproximar a equipe do projeto junto aos grupos (alguns já haviam participado de outras atividades com parte da equipe do projeto), ii) conhecer suas realidades na conjuntura atual e iii) identificar demandas inerentes ao cotidiano das cooperativas/associações.

O planejamento das formações resulta também de trabalhos de extensão realizados anteriormente, com algumas das cooperativas/associações que integram o projeto atualmente. Ressaltamos, ainda que, além de ser orientado a partir da metodologia do projeto mencionada acima (PAIS), o planejamento também está articulado com a concepção político-pedagógica da educação popular, da educação ambiental crítica e da economia solidária.

## Resultados e Discussão

Compreendendo que há necessidade de qualificar os processos organizativos para fortalecer as cooperativas e associações de catadoras(es) de materiais recicláveis na região sul do RS, identificamos a importância de algumas formações voltadas para a gestão de empreendimentos coletivos, aspectos administrativos-financeiros, autogestão, princípios da economia solidária, educação ambiental crítica, educomunicação e processos organizativos internos. Como referencial metodológico destas formações, teremos nosso suleir na educação popular como prática pedagógica dialógica que parte da vida concreta das trabalhadoras e trabalhadores para a ação transformadora (Freire; Nogueira, 1989), pois Freire (1996) nos ensina que “(...) a solidariedade social e política de que precisamos para construir a sociedade menos feia e menos arestosa, em que podemos ser mais nós mesmos, tem na formação democrática uma prática de real importância (Freire, 1996, p. 42)”. Além disso, acreditamos que “educar é emancipar a humanidade [pois] a ação emancipatória é o meio pelo qual rompemos com a barbárie do padrão vigente de sociedade e de civilização(...)” (Loureiro, 2004, p. 2). Assim sendo, entendemos também que “se o mundo atual é fruto de uma construção histórica e que se mantém à custa de mecanismos ideológicos de reprodução social, então é possível crer na possibilidade de se alterar o rumo e as regras das coisas” (Layrargues, 2014, p. 8) e um dos meios, entre outros, que nos possibilita alterar o rumo civilizatório, é a educação. Sendo assim, as formações a serem desenvolvidas com as(os) trabalhadoras(es) das cooperativas/associações serão fundamentadas nos princípios da economia solidária, da justiça ambiental e da equidade social.

As formações propostas pelo CATASUL irão desenvolver conteúdos técnicos, articulando conhecimentos científicos com os saberes dos grupos, através de linguagem popular e com materiais impressos e audiovisuais desenvolvidos especificamente para as cooperativas e associações que compõem o projeto. Os encontros estão sendo planejados com intencionalidade política de transformação, por isso defendemos a importância de organizar espaços educativos potentes para construir coletivamente saberes, técnicas e processos de acordo com as realidades



vividas pelos grupos. Para fortalecer a gestão dos empreendimentos a partir da perspectiva da solidariedade, da ética humanística e da responsabilidade social, é necessário que o grupo esteja constantemente dialogando e exercitando práticas democráticas (Singer, 2018).

Os encontros que estão sendo planejados, partem do pressuposto que os grupos são protagonistas de suas próprias histórias, e que por essa razão não devemos chegar definindo quais as melhores práticas ou melhores processos administrativos que deverão ser realizados. Devemos escutar, compreender e conhecer estes empreendimentos para, então, compartilhar conhecimentos e técnicas que possam contribuir para a gestão a partir da economia solidária.

Por isso, ressaltamos que as temáticas mencionadas neste trabalho foram identificadas pela equipe do projeto, a partir das visitas realizadas nas cooperativas/associações, e também a partir de trabalhos de extensão realizados anteriormente com alguns destes empreendimentos, nos seus processos de incubação. Mas, para compreender se estas temáticas serão relevantes de fato, para os grupos, será realizado o “6º Seminário de Integração dos Resíduos Sólidos da Região Sul”, onde debateremos sobre a conjuntura atual e os desafios comuns enfrentados. A partir destes debates, poderemos identificar, também, outras temáticas para as formações com os empreendimentos coletivos e com as comunidades em que estão inseridos.

### Considerações Finais

A organização coletiva dos empreendimentos é fundamental para que cooperativas e associações tenham grupos de trabalho coesos internamente, democráticas nas decisões e justas nas comercializações. Porém, as dificuldades nos processos organizativos internos, a desvalorização social do trabalho com a reciclagem e a necessidade de sustentabilidade financeira são comuns em todos grupos visitados, e são desafios enfrentados cotidianamente. As formações planejadas pelo projeto visam contribuir com o fortalecimento das cooperativas e associações que trabalham com materiais recicláveis na região sul do RS, a partir do reconhecimento de sua importância política, assim como da sua valorização socioambiental. O CATASUL compreende que este trabalho formativo com os empreendimentos coletivos, pode contribuir com a transformação social, visando o estabelecimento de uma sociedade mais igualitária, justa, solidária e ambientalmente equilibrada.

### Referências

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Que fazer: teoria e prática em educação popular**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VII CONGRESSO DA  
REDE DE ITCPS 2025

ECONOMIA SOLIDÁRIA

EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO  
E CRISE CLIMÁTICA:  
DESAFIOS PARA AS ITCPS



05 a 08 de Novembro

Universidade Federal  
de São Carlos / SP



LAYRARGUES, Philippe Pomier. LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As macrotendências da Educação Ambiental Brasileira. In: **Ambiente & Sociedade**. São Paulo. vol. XVII. n. 1. p. 23-40. jan-mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/8FP6nynhjdZ4hYdqVFdYRtx/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 25 ago 2025

LOUREIRO. Carlos Bernardo Frederico. Educação Ambiental Transformadora. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília. Ministério do Meio Ambiente, 2004. 156 p.

SINGER, Paul. **Ensaio sobre economia solidária**. Rio de Janeiro: Grupo Almeida, 2018.